

A Essência do Cristianismo

James W. Knox

A Essência do Cristianismo

© 2009 James W. Knox

Primeira Impressão, 2009

Tradução: Fábio Ramos

A Essência do Cristianismo

por James W. Knox

(Mensagem da manhã de domingo, 30 de novembro de 2008,
proferida na igreja batista “A Bíblia”, em DeLand, Flórida, Estados Unidos)

Nosso texto para estudar hoje é II Pedro 1:1-4, que diz: *Simão Pedro, servo e apóstolo de Jesus Cristo, aos que conosco alcançaram fé igualmente preciosa pela justiça do nosso Deus e Salvador Jesus Cristo: Graça e paz vos sejam multiplicadas, pelo conhecimento de Deus, e de Jesus nosso Senhor; Visto como o seu divino poder nos deu tudo o que diz respeito à vida e piedade, pelo conhecimento daquele que nos chamou pela sua glória e virtude; Pelas quais ele nos tem dado grandíssimas e preciosas promessas, para que por elas fiquemos participantes da natureza divina, havendo escapado da corrupção, que pela concupiscência há no mundo.*

Perceba que no texto existe algo a ser *alcançado*. Esta carta está escrita *aos que conosco alcançaram fé igualmente preciosa pela justiça do nosso Deus e Salvador Jesus Cristo*. A principal coisa que se alcança pela fé é a justiça de Deus. Isso significa ser tão justo quanto Deus é justo; ser tão puro quanto Deus é puro; ser tão santo quanto Deus é santo; ser tão livre do pecado quanto Deus é livre do pecado.

O versículo 3 diz, *Visto como seu divino poder nos deu tudo...* E o versículo 4 acrescenta, *Pelas quais ele nos tem dado grandíssimas e preciosas promessas.*

Permita-me mostrar para você a diferença entre o cristianismo bíblico e qualquer religião ou não-religião que existe na face da terra. Você pode olhar todas as religiões diferentes do cristianismo num só grupo, porque elas são todas iguais. O cristianismo bíblico afirma que ninguém é bom o suficiente para

merecer o céu pelos seus méritos. Todas as outras crenças ou não-crenças afirmam que a vida eterna é alcançada através de boas obras. Todos os que não são cristãos verdadeiros (conforme definido pela Bíblia e não pelos homens) acreditam na mesma coisa - “Se eu for bom o suficiente, durante um tempo suficiente, eu vou merecer o favor de Deus e ter a vida eterna”.

Na última sexta-feira à noite, eu conversei com um jovem bêbado e na manhã de quarta-feira eu conversei com um homem religioso sincero. Eles pertenciam a religiões bem diferentes, tinham visões bastante diferentes sobre Deus, tinham um passado diferente e receberam ensinamentos diferentes, mas os dois acreditavam na mesma coisa. Cada um deles acreditava que, no momento, eles não eram bons o suficiente para ir para o céu, mas eles achavam que estavam fazendo progresso para alcançar este objetivo.

O conceito de “bom o suficiente” varia de acordo com cada variedade de religião. O conceito de “por tempo suficiente” varia de acordo com a sinceridade de cada um que está buscando a vida eterna. Mas, se você quiser verificar, qualquer religião ensina que se você for bom o suficiente, por tempo suficiente, Deus vai te passar de ano (ao invés de te repetir de ano) e você terá conquistado um lugar no céu.

O cristianismo bíblico afirma que você precisa ter a justiça absoluta do próprio Deus, senão você não será aceito. Você tem que possuir a absoluta santidade do próprio Deus, ou então você não poderá entrar. Você tem que ter a pureza imaculada do próprio Deus, ou então não haverá vida eterna para você.

Então, nosso texto afirma que há aqueles que tem a paz multiplicada (v. 2) por causa de algo que foi dado a eles. Há aqueles que escaparam da corrupção (v. 4) por causa de algo que foi dado a eles. Há aqueles que tem a promessa da vida eterna (v. 3) por causa de algo que foi dado a eles. Isso é impressionante! O texto que lemos afirma que o que foi dado a estes crentes foi a justiça do próprio Deus (v. 1). Pela graça foi dado a eles a pureza do próprio Deus, a perfeição do próprio Deus, a bondade do próprio Deus.

O primeiro versículo nos diz como eles alcançaram este presente incrível. *Simão Pedro, servo e apóstolo de Jesus Cristo, aos que conosco alcançaram fé igualmente preciosa.*

As religiões dizem “acredite em você mesmo e você vai chegar a Deus”. Você pode discordar de mim e alegar que as religiões exigem cerimônias, ou sacrifícios, ou dinheiro, ou uma série de coisas a serem feitas. Isso está correto, mas no final das contas, em quem você é levado a acreditar? Não em Deus, mas em você mesmo!

Eu perguntei a um jovem soldado na sexta-feira à noite a mesma pergunta que eu perguntei a um cidadão idoso na tarde de quarta-feira, “Como você espera ir para o céu?” A resposta que cada um deles deu testemunhou que eles criam em si mesmos e nas suas boas obras. “Eu fiz isso e mais isso, então eu acredito que Deus vai me aceitar... Eu não fiz aquilo nem aquilo outro, então eu acredito que Deus não vai me rejeitar...”

No fim das contas, todas as religiões e não-religiões, todas as filosofias e todos os sistemas de rituais fazem com que você acredite em você mesmo. É por isso que pessoas morais ou religiosas ou sinceras nunca podem dizer com certeza que elas vão para o céu quanto morrerem. O padrão de justiça delas é uma ausência de padrão. Como o padrão deles não existe, então eles nunca sabem se estão sendo bons o suficiente.

Se eu te perguntar hoje “Você é salvo? Você sabe com certeza que você vai para o céu?” muitos vão me dizer “Eu acho que eu vou para o céu”, ou então “Eu espero que eu vá para o céu” ou “Eu quero ir para o céu”. Todas as pessoas religiosas e não-religiosas que responderem honestamente terão que dizer “Eu não tenho certeza se eu vou para o céu”.

Se eu perguntasse “Por que você não tem certeza? Você pode ter.” a resposta seria “Eu não acredito que ninguém possa saber com certeza.”

Isso é porque você está acreditando em você mesmo, por isso você não pode ter certeza! Pode ser que você não tenha feito o suficiente. Você pode não ter continuado a fazer por tempo suficiente. Pode ser que você não esteja cumprindo as exigências corretas. Então você nunca pode saber com certeza.

Por outro lado, o homem, mulher, garoto ou garota que não puseram sua fé em si mesmos, mas sim em Deus, que se gloriam não da sua própria justiça, mas confiam inteiramente na justiça de Jesus Cristo, que tem esperança não nos seus méritos, mas sim nos méritos de Jesus Cristo que foram concedidos a eles – esses são considerados justos pelo Senhor. Vamos explicar como isso é possível.

A grande dificuldade de ministrar o evangelho nestes dias em que vivemos é que muito daquilo que se considera “cristianismo” é na verdade o contrário do que a Bíblia ensina. Se você ligar a televisão no canal religioso, vão te dizer “Acredite em você mesmo.” Se você for para uma livraria religiosa você vai encontrar livros de auto-ajuda. Se você for para a uma igreja o ministro é pressionado pela sociedade a dizer que *você* é maravilhoso e que Deus está super feliz por finalmente ter *você*. O que se chama de “cristianismo” hoje em dia é apenas mais um estímulo a sua auto confiança, só mais um estímulo para que você creia em si mesmo, para que você faça o melhor que você puder – e então Deus te deixará entrar no céu. Nada poderia estar mais distante da verdade.

A Bíblia sagrada afirma que nós podemos ter preciosas promessas de paz e vida, como uma dádiva, um presente, se tivermos uma fé correta no Senhor Jesus Cristo. Quando dizemos isso, o cristianismo bíblico se torna tão confuso quanto o cristianismo falso e outras coisas não-cristãs. Veja só, fé em Jesus parece ser algo bom. *Mas qual Jesus?*

Muitas pessoas acreditam num bebê Jesus numa manjedoura, que depende de Maria e é carregado em seus braços. Muitas pessoas acreditam num Jesus fazedor de milagres. Outros o consideram um bom mestre que deixou um bom exemplo para a humanidade. Muitos acreditam num Jesus que sofreu uma morte cruel e sangrenta numa cruz, acusado falsamente e mal compreendido. Alguns até vão mais longe e crêem que ele ressuscitou dos mortos e voltou aos céus triunfante.

Tudo isso é muito bom. Jesus é o Filho de Deus nascido de uma virgem, o bebê na manjedoura. Jesus é o fazedor de milagres, sem pecado, que falou coisas como nenhum outro homem falou. Jesus é o sacrifício que morreu na cruz para pagar

nossos pecados. Jesus é a ressurreição, tendo ressuscitado dos mortos. Jesus é a vida, que está assentado ao lado direito de Deus o Pai. Mas isso tudo são fatos intelectuais! Você *precisa* ter os fatos corretos a respeito de Jesus Cristo, um entendimento intelectual sobre quem Jesus é e sobre o que ele fez, mas isso está muito longe da fé na justiça de Deus – dada pela pessoa do Senhor Jesus Cristo.

Pense comigo. Se Satanás estivesse aqui e tivesse que dizer a verdade, ele iria dizer que Jesus Cristo nasceu de uma virgem numa manjedoura em Belém. Ele sabe disso. Ele não é salvo. Se você perguntasse a ele se Jesus Cristo falou sempre a verdade, se Jesus Cristo fez milagres, se Ele andou sobre as águas, se Ele curou os doentes e ressuscitou os mortos, Satanás diria “Claro que Ele fez tudo isso!”. Satanás não pode negar esses fatos. Jesus Cristo morreu sobre a cruz e ressuscitou dos mortos! Satanás *sabe* disso! O diabo sabe que Jesus Cristo está sentado à destra de Deus o Pai, entronizado como a ressurreição e a vida.

Então eu te digo que é bom você acreditar nos fatos verdadeiros sobre Jesus Cristo, mas só com isso você estará tão longe do céu quanto o próprio diabo. Se você sabe corretamente os fatos intelectuais, mas ainda não pôs sua fé no Senhor Jesus Cristo, você não tem vida eterna. Você tem os fatos necessários, mas não tem a justiça necessária.

A Bíblia diz em Romanos 3:20-28, ***Por isso nenhuma carne será justificada diante dele pelas obras da lei...*** Não importa se você se considera melhor do que seus parentes. Não importa se os seus vizinhos te consideram melhor do que os outros vizinhos. Não importa se o seu companheiro de cela considera você o melhor prisioneiro de toda penitenciária. Diante de Deus, ninguém é bom o suficiente!

Mas agora se manifestou sem a lei a justiça de Deus, tendo o testemunho da lei e dos profetas; Isto é, a justiça de Deus pela fé em Jesus Cristo para todos e sobre todos os que crêem; porque não há diferença. Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus; Sendo justificados gratuitamente pela sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus. Ao qual Deus propôs para propiciação pela fé no seu sangue, para demonstrar a SUA justiça pela remissão dos pecados dantes

cometidos, sob a paciência de Deus; Para demonstração da SUA justiça neste tempo presente, para que ele seja justo e justificador daquele que tem fé em Jesus. Onde está logo a jactância? É excluída. Por qual lei? Das obras? Não; mas pela lei da fé. Concluímos, pois, que o homem é justificado pela fé sem as obras da lei.

Você leu isso com bastante atenção? O Filho de Deus, o Senhor Jesus Cristo, é cem por cento justo. Ele nunca pecou. Ele nunca vai pecar. Ele é puro, santo, inocente, imaculado, separado dos pecadores (Hebreus 7:26). Compare Jesus com qualquer outra pessoa. Todos nós pecamos e estamos destituídos da glória de Deus.

A palavra do Senhor diz que o Filho de Deus nasceu de uma virgem (fato intelectual). Ele viveu uma vida sem pecado (fato intelectual). Ele morreu na cruz e ressuscitou dos mortos (fato intelectual). Ele está sentado no céu como Salvador (fato intelectual). Agora, **sabendo** tudo isso e **crendo** em tudo isso, você entende que a justiça Dele é o único caminho para que qualquer pessoa vá para o céu? Se você puser sua fé e confiança **Nele**, Ele te dará a justiça **Dele**.

Quando você coloca sua fé completamente em Jesus, Deus considera a justiça de Jesus Cristo como sendo sua. Por isso lemos em Romanos 3 que, quando Deus olha para o crente, Ele o vê como justo. Não é a justiça do crente, mas a justiça do próprio Deus! Desta forma, quando alguém pergunta “Você vai para o céu?” você diz “Sim!”, porque você não está confiando em você mesmo, mas está confiando em Jesus Cristo.

Eu sei que tenho vida eterna porque Deus me deu a justiça de Jesus Cristo, que é a única justiça suficiente para alguém entrar no céu. É nisso que eu confio. Minha fé não está em nada que eu tenha feito, nem em nada que eu vá fazer, nem em nada que eu não tenha feito. Minha fé é que Jesus Cristo, o justo Filho de Deus, morreu por mim e ressuscitou por mim. Ele é minha única esperança de ir para o céu.

É por isso que nós pregamos o arrependimento. Enquanto o homem não se arrepende, ele nunca reconhece que não há outro caminho para o céu a não ser Jesus Cristo. Enquanto o homem não abandonar sua confiança em si mesmo e sua esperança em si

mesmo e a confiança na sua religião, ele nunca vai ser salvo. Por mais que as pessoas não gostem de ouvir, nós pregamos fortemente contra religiões e contra denominações, porque muitas pessoas estão confiando em suas boas obras e não no Salvador. Enquanto esta falsa verdade não for arrancada, não haverá nenhuma fé genuína, salvadora em Jesus Cristo, que é o único caminho para o céu.

Quando alguém diz que há muitos caminhos para o céu, o que ele está dizendo é que o homem pode salvar a si mesmo pelas suas boas obras. Tanto faz se esta pessoa é fundamentalista, ou política, ou membro de uma igreja sacramental, o que ele está dizendo é sua crença de que o ser humano pode conquistar a vida eterna pelos seus próprios méritos.

Quando alguém diz que o único caminho para o céu é Jesus Cristo, muitos o consideram “sem amor” e o acusam de condenar a religião dos outros. Mas a verdade é que, ao concordar com a palavra de Deus, ele está condenando a si mesmo junto com todos os demais. Ele está dizendo que não existe esperança de entrar no céu a não ser pela justiça de Jesus Cristo. Isso é o que a Bíblia ensina. É por isso que aqueles que se dizem cristãos, mas ao mesmo tempo afirmam que pessoas de outras crenças podem ir para o céu, testificam que na verdade não são cristãos! Eles podem até participar de um sistema de boas obras e chamar de cristianismo, mas eles não entendem a justiça e a salvação que está em Jesus Cristo.

Veja comigo Romanos capítulo 10. Veja como o intelecto precisa dar lugar à fé genuína, verdadeira. Romanos 10:1-2 diz ***Irmãos, o bom desejo do meu coração e a oração a Deus por Israel é para sua salvação. Porque lhes dou testemunho de que têm zelo de Deus.*** Veja com atenção. Eles acreditam em Deus. Eles acreditam que Deus lhes deu as Escrituras. Eles oferecem sacrifícios a Deus. Eles freqüentam o templo que eles construíram para Deus e o adoram lá. Eles acreditam que não existem outros deuses. Eles são zelosos! Mas então o que lhes falta? O versículo 3 diz ***Porquanto, não conhecendo a justiça de Deus, e procurando estabelecer a sua própria justiça, não se sujeitaram à justiça de Deus.*** É necessário compreender esta verdade. Veja Jesus Cristo. Ele é a justiça de Deus! Ele é o único

que é completamente justo. Olhe para toda a humanidade. Eles pecaram e estão destituídos da glória de Deus. Eles não são justos.

Aí eu pergunto a um homem “*O senhor vai para o céu?*”

Ele responde “*Eu espero que sim.*”

Eu pergunto “*Qual é a sua esperança?*”

Ele responde “*Eu fui batizado.*”

Ele não se sujeitou à justiça de Deus. Ele está se gloriando da sua própria justiça.

Eu pergunto a uma mulher “*A senhora vai para o céu?*”

A mulher responde “*Eu espero que sim.*”

Eu pergunto “*Qual é a sua esperança?*”

Ela responde “*Eu tenho sido uma boa mãe, uma boa esposa e uma boa pessoa.*”

Ela não se sujeitou à justiça de Deus.

Eu pergunto a outra pessoa “*Você vai para o céu?*”

A pessoa responde “*Ah, claro, eu acho que sim.*”

Eu pergunto “*Como você sabe?*”

A pessoa responde “*Eu pertenço a igreja tal, eu pratico a religião tal e tal.*”

Você percebe que cada uma dessas respostas é uma declaração de confiança em si mesmo e nenhuma delas é uma declaração de fé no Senhor Jesus?

É o Espírito Santo de Deus que trabalha no coração do homem para mostrar a ele que ele não é justo, que ele pecou, que ele não conseguiu atingir a glória que Deus requer para entrar no céu. Se o Espírito Santo convencer o homem que ele nunca será bom suficiente para entrar no céu pelos seus próprios méritos, o homem terá apenas duas opções. Uma opção é ele rejeitar a verdade da Bíblia e confiar em si mesmo e na sua religião. A outra opção é ele humildemente reconhecer que não é digno e sujeitar-se à justiça de Deus.

O homem que vem a Deus reconhecendo que é um pecador e confiando nos méritos do Filho de Deus, será perdoado por Deus e receberá a vida eterna, porque o Senhor vai reconhecer (imputar) a fé em Jesus Cristo como justiça absoluta. O homem que continuar a confiar em si mesmo morrerá nos seus pecados e acordará no inferno.

É por isso que o maior perigo para as almas dos homens não está no vício nem na imoralidade, mas sim na religião. A religião mais maldita de todas é a humanista, que mistura religião com amor em si mesmo. Qualquer coisa que reforça a falsa crença do homem de que ele é bom o suficiente para obter a vida eterna, empurra o homem para mais perto da perdição. Qualquer coisa que convence o homem da sua fraqueza, pecaminosidade e falta de justiça perfeita, o aproxima de invocar Jesus para obter perdão e misericórdia.

Voltando para nossa passagem em Romanos 10, nós vemos que a pessoa precisa avançar do mero entendimento intelectual sobre quem Jesus foi, para um entendimento espiritual sobre quem Jesus é. Ele é a justiça de Deus e não há outro caminho para o céu sem Ele. No versículo 4 diz ***Porque o fim da lei é Cristo PARA JUSTIÇA de todo aquele que crê.***

O dia em que o homem crê que ele nunca poderá ser bom o suficiente para atingir o padrão de Deus e reconhece que ele precisa crer em Jesus Cristo, neste dia ele pode ser salvo.

Alguma vez alguém já comprou alguma coisa para você? Se alguém comprou alguma coisa para você e te deu, então já está pago. Jesus Cristo comprou vida eterna para você. Já está pago!

Por que você iria cavar procurando moedas, ou pedir esmolas no lado de fora da porta, ou lavar pratos para pagar um almoço que já está pago? Você não faria isso. Por que você está fazendo malabarismo, subindo pelas paredes, oferecendo uma coisa, esperando outra, para pagar a vida eterna, sendo que ela já está paga? Jesus Cristo quer te dar justiça suficiente para entrar no céu.

Se você humilhar-se a si mesmo, e colocar toda sua fé em Jesus, você receberá a vida eterna. Se você não receber esta justiça Dele, pela fé, então você nunca a terá.

Eu entendo que uma vida inteira sendo influenciado pela televisão, pela doutrinação das escolas e pela distração da religião tornou difícil para as pessoas serem salvas. Quando digo que ninguém é bom o suficiente para ir para o céu, o cidadão estudado e que ama a si mesmo diz “Ah, isso é negativo!” Quando eu digo que você precisa se arrepender, o cidadão estudado e que ama a si mesmo diz “Isso é ofensivo.” Quando eu digo que nenhuma religião é boa o suficiente e que você vai morrer no seu pecado se você não crer em Jesus Cristo, o cidadão religioso e amante de si mesmo diz “Como você pode ser tão fanático!”

Ao mesmo tempo em que eu digo essas coisas que te ofendem, é oferecido a você:

- um perdão total e gratuito por todos os seus pecados,
- a justiça de Deus, para te ser dada de graça,
- vida eterna no céu somente pela sua fé em Jesus Cristo.

Mas, uma vez que isso resulta em Deus recebendo toda a glória e o homem não tendo nada do que se gloriar, o homem rejeita. Quando você diz a um homem que ele tem que confiar no Senhor e não em si mesmo, a mensagem é considerada negativa – mesmo que ela traga consigo a dádiva da vida eterna. Que tragédia!

Qual mensagem poderia ser mais positiva, esperançosa, para qualquer homem, mulher, menino ou menina, do que as boas novas de que o Deus Todo-Poderoso vai perdoar todos os seus pecados e te dar vida eterna se você parar de confiar em você mesmo e passar a confiar em Jesus Cristo! Mas, um indivíduo que ama a si mesmo, deixa de receber a vida eterna, tentando provar que é bom o suficiente para ir para o céu sem a justiça de Deus. A Bíblia diz que Cristo suprirá a necessária justiça, a única justiça aceitável, para todo aquele que crer.

Veja esta grande troca narrada em II Coríntios 5:20-21 ***De sorte que somos embaixadores da parte de Cristo, como se Deus por nós rogasse. Rogamo-vos, pois, da parte de Cristo, que vos reconcilieis com Deus.*** Assim como um embaixador de um país fala pela sua nação aos membros de outro país; assim o ministro de Cristo fala por Deus aos outros. Nenhum embaixador

fala suas próprias palavras, mas sim aquelas do poder que eles representam. Esta é a mensagem de Deus para humanidade.

(Deus) *o fez* (Jesus Cristo) *pecado por nós* (todos nós – Ele tomou nosso lugar ao morrer na cruz) *para que nele fôssemos feitos justiça de Deus*. Veja só isso! Jesus leva os seus pecados e te dá a justiça de Deus. Quem rejeita uma oferta dessas é um tolo.

Vamos fazer de conta que, há alguns anos atrás, você fez um financiamento de 400 mil reais para comprar uma casa, esperando, com muita dificuldade, conseguir honrar os pagamentos. Aí então você se machucou de forma tão grave que você nunca mais vai conseguir ganhar dinheiro suficiente para fazer os pagamentos. Você percebeu que não pode honrar suas obrigações, e o banco, que te financiou o dinheiro, já está prestes a colocar você para fora da casa.

Suponha que alguém chegue e te diga “Eu tenho 400 mil reais e eu vou te dar. Eu vou pagar todo o débito e a casa vai ser sua. Ou você pode continuar tentando pagar pela casa, esperando em vão que, de alguma forma, sua sorte se reverta completamente e você consiga pagar pela casa você mesmo.”

Teríamos que procurar bastante e por muito tempo para encontrar alguém que rejeitaria os 400 mil reais que poderiam fazê-lo ser o dono da casa, livre de qualquer dívida. Seu débito está totalmente pago e você pode colher os benefícios. Maravilha!

Então por que é que, quando o Deus Todo-Poderoso oferece retirar o débito das pessoas pelos seus pecados, que vai tragar as almas delas para o inferno, tantos rejeitam a sua graciosa oferta? Homens e mulheres, que sabem que não podem parar de pecar, rejeitam a oferta de perdão. Homens e mulheres, que sabem que não possuem a justiça perfeita, continuam a se iludir a si mesmos imaginando que são bons o suficiente.

Deus oferece tirar todo o débito pelo seu pecado e te dar a justiça Dele, para que você tenha vida eterna. Por que é que tantos rejeitam uma oferta maravilhosa como esta?

Trocar o seu pecado pela justiça Dele. Esta é a oferta que Deus está fazendo. Alguém quer?

Você precisa ter fé de que Jesus nasceu de uma virgem, mas isso não é suficiente. Você precisa ter fé de que ele morreu, foi enterrado e ressuscitou, mas isso não é suficiente. Você precisa crer que este Jesus, que nasceu de uma virgem, que é o Salvador, que morreu por você e ressuscitou por você *é a sua única esperança de ir para o céu.*

Em Filipenses 3:4-9 temos o testemunho de Paulo. Ele diz ***Ainda que também podia confiar na carne; se algum outro cuida que pode confiar na carne, ainda mais eu...*** Ele diz que se alguém poderia imaginar que iria para o céu por mérito próprio, ele seria o primeiro da fila. Ele prossegue mostrando que ele nasceu dentro do povo escolhido de Deus (os hebreus), ele observou os princípios mais fundamentais da sua religião dada por Deus, e superou todos os outros praticantes daquela religião.

Então ele dá o seu testemunho, ***Mas o que para mim ERA ganho reputei-o perda por Cristo. E, na verdade, tenho também por perda todas as coisas, pela excelência do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor; pelo qual sofri a perda de todas estas coisas, e as considero como escória, para que possa ganhar a Cristo, E seja achado nele, não tendo a minha justiça que vem da lei, MAS a que vem pela fé em Cristo, a saber, A JUSTIÇA QUE VEM DE DEUS pela fé;***

Deus quer que você entenda que você nunca vai ser justo o suficiente para entrar no céu, porque Ele exige perfeição, sem pecado algum, desde o berço até a sepultura. Jesus Cristo tem justiça suficiente para ir para o céu. O Senhor requer que nós deixemos de confiar em qualquer coisa que tenhamos feito, ou que iremos fazer amanhã ou no dia seguinte. Ele exige que coloquemos cada miligrama de nossa fé e confiança na justiça de Jesus Cristo. Esta é a essência do Cristianismo.

Deus quer te salvar. Ele está pronto para te perdoar. Mas você tem que confiar, esperar e se gloriar na justiça de Jesus Cristo. A justiça é dada de graça a qualquer um que ponha 100% de sua fé no Salvador e ZERO por cento de sua fé nas suas próprias obras.

Vamos encerrar com o comentário de Jesus sobre dois homens de fé. Em Lucas 18:9-14, está escrito ***E disse também esta parábola a uns que confiavam em si mesmos, crendo que***

eram justos, e desprezavam os outros: Dois homens subiram ao templo, para orar; um, fariseu, e o outro, publicano. Veja que os dois homens acreditam em Deus, os dois homens estão em um lugar de adoração, e os dois homens estão orando.

O fariseu, estando em pé, orava consigo desta maneira: Ó Deus, graças te dou porque não sou como os demais homens, roubadores, injustos e adúlteros; nem ainda como este publicano. Jejuo duas vezes na semana, e dou os dízimos de tudo quanto possuo. A oração de um desses homens é uma declaração de suas boas obras. A lista é impressionante. Ele não comete adultério. Muito bom. Ele trata os homens com justiça. Excelente. Ele não usa seu poder para roubar os outros. Maravilhoso. Ele dá a oferta exigida pela lei para a obra de Deus. Bom.

Ele é um bom homem. Ele tem uma crença em Deus. Mas sua confiança, quando ele está diante de Deus, está claramente nas suas boas obras.

O publicano, porém, estando em pé, de longe, nem ainda queria levantar os olhos ao céu, mas batia no peito, dizendo: Ó Deus, tem misericórdia de mim, pecador! Não vamos acrescentar nada que não esteja nesta oração. Não há nada que sugira que ele não faz as boas obras de que o primeiro homem se vangloria. Não temos evidência para acusar este homem de ser imoral ou de mau caráter. O que vemos é um homem, mortal, que é humilde na presença de um Deus santo. Este homem sabe que, ainda que ele possa ser melhor do que alguns outros homens, ele não tem nenhum mérito diante do Senhor da glória.

O primeiro homem busca recompensa por causa das suas boas obras. O segundo homem busca misericórdia porque ele sabe que é um pecador.

E Jesus diz ***Digo-vos que este*** (o segundo) ***desceu justificado para sua casa, e não aquele;*** (Justificar é um termo judicial que significa declarar justo.) ***porque qualquer que a si mesmo se exalta será humilhado, e qualquer que a si mesmo se humilha será exaltado.***

Vemos então que este homem, que alega ser injusto, colocou sua esperança na misericórdia de Deus, reconhecendo que ele mesmo é um pecador indigno, e Deus dá para este homem uma

justiça que ele jamais poderia conseguir pelas suas próprias obras. É uma justiça dada gratuitamente, pela graça de Deus a todos os que humildemente confiam NELE e não em si mesmos.

Você pode ser salvo hoje se você puser sua confiança no Senhor Jesus Cristo.

Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim. (João 14:6).

E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos. (Atos 4:12).

E eles disseram: Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo, tu e a tua casa. (Atos 16:31).

Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus nosso Senhor. (Romanos 6:23).

Para ajuda espiritual, por favor nos escreva
Igreja Batista “A Bíblia”
872 Glenwood Road
DeLand FL 32720 Estados Unidos

ou visite nosso site
www.jamesknox.com

Este livreto foi distribuído localmente por

IGREJA BATISTA FUNDAMENTAL
QNM 40 A/E 06 – TAGUATINGA – DF
CULTOS: Domingos 9h30 e 18h30

visite nosso site

www.ibfdf.com.br